

# economia

**COTAÇÕES DO DÓLAR - (R\$/US\$)**

DATA	COMERCIAL		TURISMO	
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
4/3	5,0773	5,0783	5,0790	5,2430

Fonte: Estado Conteúdo

  

**BOLSA DE VALORES**

MERCADOS	FECHAMENTO		VARIACÃO
	4/MAR/22	31/DEZ/21	
Bovespa	114.473,78	114.473,78	-0,6%
Dow Jones/NY	33.614,80	33.614,80	-0,53%
Nasdaq	13.313,44	13.313,44	-1,66%
S&P Merval	89.515,44	89.515,44	-2,23%

Fonte: Estado Conteúdo e bolsas de valores



## Nove a cada dez brasileiros iniciaram 2022 endividados

Consumidores revelam não conseguir manter despesas básicas com salário mensal; desemprego e inflação são as causas

**BEATRIZ MIRELLE**  
Especial para o Diário  
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Cerca de 88% dos consumidores começaram 2022 com dívidas. Desse número, 57% afirmam que está difícil suprir as necessidades básicas apenas com a renda do mês. A pesquisa da Acordo Certo, fintech do Grupo Boa Vista voltada para renegociação, também reve-

lou que 32% dos brasileiros estão mais endividados agora do que no início de 2021.

O economista Sandro Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de ciências econômicas da Universidade Metodista de São Paulo, afirma que vários fatores influenciam esse cenário de insegurança. “A taxa de desemprego diminuiu para 11,1% no

quarto trimestre de 2021. Mesmo assim, a renda média do trabalhador continua caindo e afetando o poder de compra”, afirma.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), existem cerca de 13,9 milhões de desempregados no País.

Além dos índices ruins no mercado de trabalho, o aumento da inflação é outro fator de-

terminante. “Isso corrói ainda mais o salário e dificulta a gestão das finanças. A taxa de juros é extremamente cara e prejudica o consumidor, seja pelo cheque especial, cartão de crédito e até mesmo o crédito consignado”, diz Maskio.

O levantamento mostra que 38% dos entrevistados esperam mais aumentos dos gastos de casa em 2022. Houve um crescimento de 7% em relação

à percepção do ano anterior. “Existem famílias que já estavam endividadas, sofreram com a perda de emprego e, conseqüentemente, não têm capacidade de quitar nem as dívidas anteriores, muito menos as atuais”, analisa Maskio.

Em fevereiro, a taxa média de juros para empréstimos pessoais ficou em 6,60% ao mês, crescendo 2,01% em comparação a janeiro. Já a do cheque

especial permanece com média de 7,96% ao mês, segundo o Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor).

A economista Bruna Allemann, educadora financeira da Acordo Certo, avalia que as despesas domésticas são uma das maiores preocupações atualmente. No entanto, apesar das dívidas, 31% dos entrevistados não encontram dificuldades para administrar as contas dentro do orçamento. “Essa percepção é equivocada. Não podemos normalizar o fato de estar com o ‘nome sujo’. Mesmo com dificuldades e dentro dos limites de preocupação, é preciso ter consciência de que estar em débito não é um bom sinal para a saúde financeira”, considera a especialista, que defende a organização como a principal forma para negociar e administrar os gastos.

### AUTOMÓVEIS

## Corte no IPI segura preços, diz presidente da Stellantis

Antonio Filosa afirma que inicialmente os valores ficarão estáveis, mas podem cair se guerra acabar logo

A redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) não deve resultar, num primeiro momento, em queda nos preços dos automóveis, conforme Antonio Filosa, presidente na Améri-

ca do Sul da Stellantis (que reúne Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM). O executivo, porém, acredita que a medida anunciada pelo governo federal no fim de fevereiro pode contribuir para que

os valores não subam muito. Ele teme um eventual impulso à inflação – que já vinha em ritmo acelerado no Brasil – pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.

Para Filosa, os preços de commodities continuarão a subir, assim como custos com logística e matérias-primas, devi-

do, por exemplo, à suspensão de rotas de voos na região de guerra e dificuldades de abastecimento de alguns componentes. “O corte (do IPI) pode não chegar efetivamente aos preços, mas vai ajudar a não aumentar ou aumentar menos”, diz. Ou seja, será uma compen-

sação da alta inflacionária. A Fiat, diz ele, já não reajustou preços neste mês, como fizeram alguns concorrentes.

Segundo o executivo, o conflito deixou a equação de mercado ainda mais complexa. “Neste momento não falta cliente, há filas de espera por

alguns modelos, mas falta para nós e para alguns competidores produção, porque as cadeias de fornecimento ainda não se regularizaram, faltam componentes”, explica.

Para ele, caso a guerra termine num prazo curto e a situação de abastecimento melhore, será possível, mais à frente, repassar efetivamente o corte do imposto para os preços.

[do Estado Conteúdo]



**CEMITÉRIO E CREMATÓRIO**



**VALE DOS PINHEIRAIS**  
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

**ESTRUTURA COMPLETA**

**ATENDIMENTO PERSONALIZADO**



Av. do Manacá, 140  
Jd Primavera - Mauá

**☎ 4513-3113**

[www.valedospinheiros.com.br](http://www.valedospinheiros.com.br)



**O NOVO CREMATÓRIO DO ABC!**